

Índice

1. Objetivo	1
2. Estrutura de gestão do plano	2
3. Ativação do plano e níveis de responsabilidade	2
4. Princípios gerais de prevenção.....	4
5. Equipamentos de proteção individual – trabalhadores envolvidos na limpeza	5
6. Equipamentos de proteção coletiva	5
7. Regras Gerais	5
7.1. Lavagem das mãos.....	5
7.2. Uso de máscara.....	8
7.3. Protocolo de higienização para prevenção.....	9
7.4. Refeitório	9
7.5. Restaurante	10
7.6. Limpeza dos quartos.....	11
7.7. Mudança e tratamento de roupa dos quartos	12
7.8. Limpeza e higienização de áreas comuns	13
7.9. Limpeza e higienização do escritório e zonas administrativas	14
7.10. Limpeza de superfícies	14
8. Atuação em caso de emergência	15
8.1. Identificação de caso suspeito	15
8.2. Quarto de isolamento	16
8.3. Protocolo de higienização em situação de emergência	17
9. Procedimento de vigilância de contactos próximos.....	19
10. PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	20

1. Objetivo

Este “Plano de Contingência” pretende antecipar e gerir o impacto do atual surto de doença por Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19, no Hotel Alísios e em particular, em todos os seus colaboradores e clientes.



O objetivo principal do Plano de Contingência é preparar o Hotel Alísios e o seu staff para gerir o risco de infeção e enfrentar eventuais casos de doença, minimizando a sua transmissão e o seu impacto na atividade do Hotel, nos clientes e na comunidade.

O presente Plano foi preparado com base nas orientações da Direção-Geral da Saúde e visa:

- Preparar a resposta para minimizar as condições de propagação do COVID-19;
- Definir a estrutura de coordenação;
- Preparar resposta às necessidades de comunicação para o interior e para o exterior do Hotel Alísios

O Plano de Contingência tem ainda os seguintes objetivos:

- Reduzir o risco de contaminação e transmissão nos locais de trabalho;
- Assegurar o funcionamento das atividades e serviços do Hotel;
- Envolver as entidades oficiais que possam garantir o apoio em caso da existência de suspeitos de contaminação;
- Gerir a informação, interna e externa.

O Plano de Contingência encara as medidas de prevenção em duas fases, uma em que supostamente não há risco efetivo de transmissão, mas não há certezas e uma outra fase em que exista a confirmação de um caso suspeito validado pela SNS 24 e por estudo laboratorial.

2. Estrutura de gestão do plano

A gestão da eventual existência de suspeitos de contaminação obriga ao planeamento de medidas que devem ser implementadas de imediato pelo que há necessidade de criar uma estrutura responsável pela sua execução.

Compete à Administração e aos responsáveis designados:

- Divulgar o Plano de Contingência entre todos os colaboradores do Hotel Alísios
- Manter registos das ocorrências no âmbito do COVID-19;
- Coordenar as atividades e monitorizar o cumprimento do Plano de Contingência;
- Decidir sobre a gestão estratégica face à evolução da situação epidemiológica;
- Gerir o processo de comunicação interna e externa;
- Informar as autoridades de saúde.

3. Ativação do plano e níveis de responsabilidade

O Plano de Contingência é ativado por determinação da Administração do Hotel ponderada a abrangência das medidas face aos dados disponíveis.



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Revisão 00
Emitido em
09/06/2020
Pág.: 3 / 20

COVID-19

O Plano de Contingência é desativado pela Administração com base nas orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e visa o restabelecimento das atividades do Hotel sem limitações devidas ao vírus.

Responsável	Atividade
Administração	<ul style="list-style-type: none">• Definir a estratégia de intervenção para a prevenção• Validar o presente Plano de Contingência
QAH	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar as orientações e recomendações emanadas pelas autoridades• Manter o Plano de Contingência interno, respeitando essas orientações e recomendações• Coordenar com todas as equipas a aplicação do presente plano• Veicular as informações, formações e treino necessários a todos os profissionais das diversas áreas do hotel sobre COVID-19 e como cumprir as precauções básicas de prevenção e controlo de infeção;• Veicular informações, formações e treino ao pessoal dos andares designadas para a remoção da roupa e fazer camas de lavado; e para realizar a limpeza
Gestão de Compras e Economato	<p>Garantir os stocks de todos os produtos e matérias necessários, definidos no presente Plano de Contingência:</p> <ul style="list-style-type: none">• Kit com água e alguns alimentos não perecíveis;• Contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico);• Sacos de recolha de roupa usada;• Solução antisséptica de base alcoólica;• Stock de materiais de limpeza de uso único (panos de limpeza, toalhetes de limpeza de uso único humedecidos em desinfetante);• Lixívia, álcool a 70^º, solução antissética de base alcoólica (SABA) e todos os produtos químicos definidos nas seções seguintes;• Kits de visitante;• Máscara(s) cirúrgica(s);• Luvas descartáveis;• Termómetro(s);• Equipamentos de Proteção Individual para a Mudança de roupa dos quartos e limpeza e desinfecção das instalações:<ul style="list-style-type: none">• Batas,• Luvas não esterilizadas, descartáveis, de nitrilo,• Óculos de proteção,• Máscaras de proteção respiratória do tipo FFP2.
Receção	<p>No caso de algum cliente manifestar suspeitas:</p> <ul style="list-style-type: none">• comunicar à Direção e à Saúde 24;• acompanhar o cliente até ao seu quarto e colocar o kit de isolamento;• aguardar decisão da SNS 24.

	PLANO DE CONTINGÊNCIA	Revisão 00 Emitido em 09/06/2020 Pág.: 4 / 20
	COVID-19	

Qualquer Trabalhador que suspeite de doença	<ul style="list-style-type: none"> • Informar a chefia direta (por via telefónica). • Dirigir-se para o quarto de isolamento apanhando a chave do #115 que se encontra junto ao economato como definido no Plano de Contingência. • Já no quarto de isolamento ajudar o sintomático a contactar a linha SNS 24 (808 24 24 24); • Após avaliação do caso pelo SNS 24, o trabalhador deve informar a Chefia da validação, ou não validação, do caso suspeito.
Governanta	Preparar o quarto de isolamento com os equipamentos e materiais designados neste Plano de Contingência e de acordo com o Guia

4. Princípios gerais de prevenção

O Hotel Alísios elaborou este Plano de Contingência como suporte das várias ações a desenvolver no âmbito da prevenção.

A Administração providencia a todo o momento um conjunto de equipamentos, materiais e consumíveis que concorrem para a proteção do seu staff e dos clientes que nos visitam. Assim foi:

- a) promovida a formação e treino de todos os grupos de profissionais das diversas áreas do Hotel sobre COVID-19 e como cumprir as precauções básicas de prevenção e controlo de infeção;
- b) disponibilizados a todos os trabalhadores os equipamentos de proteção individual adequados a cada tarefa que desenvolvem;
- c) adquirido um stock de materiais de limpeza de uso único, sobretudo panos de limpeza, toalhetes de limpeza de uso único humedecidos em desinfetante, lixívia e álcool a 70º.
- d) colocados em pontos chave dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA) (por exemplo em cada piso junto aos elevadores, na receção, nos restaurantes);
- e) definido um conjunto de procedimentos para higienizar cada tipo de espaço ou equipamento;
- f) reforçada a higienização dos sanitários (após limpeza regular deverá ser utilizado desinfetante) e de superfícies mais manuseadas (p. ex: maçanetas de portas, corrimãos, botões dos elevadores e teclados dos computadores);
- g) preparado um quarto para isolamento de algum suspeito de contaminação de COVID-19 equipado de acordo com as orientações da DGS;
- h) definida a metodologia de higienização quando detetado um caso suspeito, que inclui a limpeza do quarto ocupado e das zonas em que a pessoa passou algum tempo;
- i) definido o circuito de circulação das roupas sujas e limpas de e para a lavandaria;

5. Equipamentos de proteção individual – trabalhadores envolvidos na limpeza

Os equipamentos de proteção individual a usar em situações de limpeza de espaços sob suspeita devem ser mais específicos do que os usados normalmente. Assim, devem ser usados os seguintes:

- Máscaras de proteção respiratória FFP2;
- Óculos de proteção
- Avental plástico sobre a farda
- Luvas de nitrilo descartáveis

As fardas são lavadas na lavanderia do hotel, nunca em casa.

6. Equipamentos de proteção coletiva

- Dispensador de solução antisséptica de base alcoólica
 - 1 / piso junto aos elevadores
 - 1 na recepção
 - 1 no back office
 - 1 em cada wc comum
 - 1 à entrada de cada restaurante e bar

7. Regras Gerais

7.1. Lavagem das mãos

A higienização das mãos é uma das medidas que evita a transmissão do vírus e a contaminação própria e dos outros. Deve ser feita:

- ✓ Antes de sair de casa
- ✓ Ao chegar ao local de trabalho
- ✓ Após usar a casa de banho
- ✓ Antes das refeições, incluindo lanches
- ✓ Após as pausas
- ✓ Antes de sair do local de trabalho



Lavagem das mãos

 Duração total do procedimento: 40-60 seg.



Molhe as mãos com água



Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



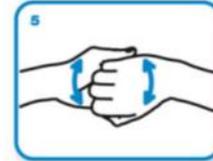
Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



Palma com palma com os dedos entrelaçados



Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



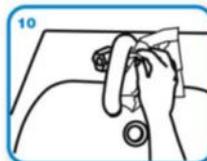
Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



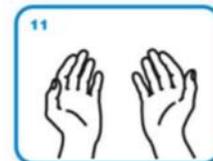
Enxague as mãos com água



Seque as mãos com toalhete descartável



Utilize o toalhete para fechar a torneira se esta for de comando manual

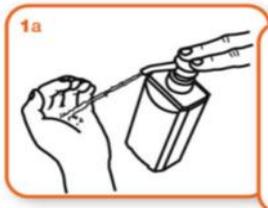


Agora as suas mãos estão seguras.

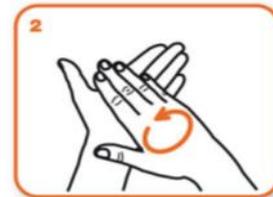
Fricção Anti-séptica das mãos



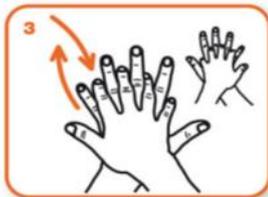
Duração total do procedimento: 20-30 seg.



1a Aplique o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies



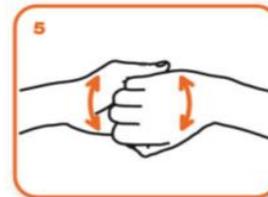
2 Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



3 Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



4 As palmas das mãos com dedos entrelaçados



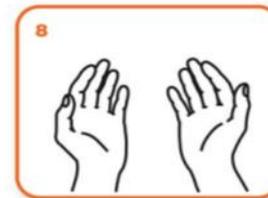
5 Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com dedos entrelaçados



6 Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



7 Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



8 Uma vez secas, as suas mãos estão seguras.

	Nome produto	Doseamento
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Epicare 5C	Puro
DESINFECÇÃO DAS MÃOS	Soft care Med H5	Puro
	H7 Detseptic	

7.2. Uso de máscara

É obrigatório o uso de máscara enquanto se desloca no interior do hotel e quando fala com os colegas ou com clientes



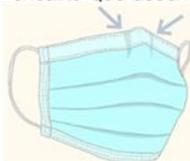
Para Colocar a Máscara

1. Higienize as mãos



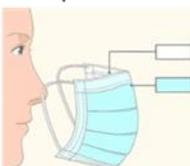
2. Coloque a máscara na posição correta

A extremidade superior da máscara é a que tem um encaixe que assenta e molda-se ao nariz.



3. Coloque a máscara do lado correto

A parte interna das máscaras é branca, enquanto a externa tem outra cor. Antes de colocar a máscara verifique se está do lado correto.



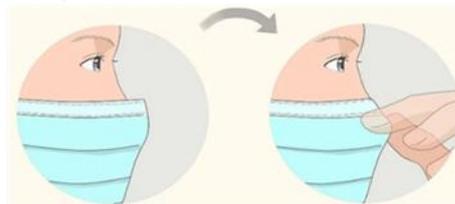
4. Coloque a máscara no rosto

Existem diversos tipos de máscaras médicas no mercado, cada um com um método próprio de aplicação.

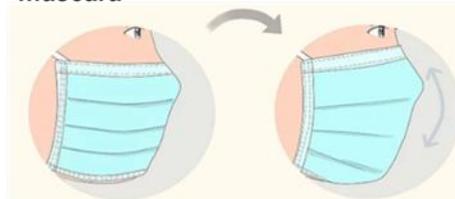
- ✓ Com alças para as orelhas
- ✓ De amarrar
- ✓ Com faixas



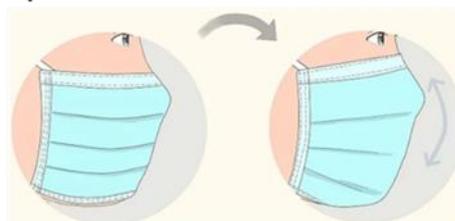
5. Ajuste a máscara no nariz



6. Se necessário, amarre a tira inferior da máscara



7. Ajuste a máscara no rosto e debaixo do queixo



7.3. Protocolo de higienização para prevenção

A tabela a seguir apresenta o protocolo de higienização com a designação dos produtos e sua área de aplicação:

Departamento	Produtos
Andares	Lufragerm + / Detclor / Phago Spray DASR / Alklanet
F&B	Lufragerm + / Phago Spray DASR / Mida Flow / KitchenPro Duo / KitchenPro Des / Assert Lemon
Áreas públicas	Lufragerm + / Phago Spray DASR / Alklanet / Detclor

7.4. Refeitório

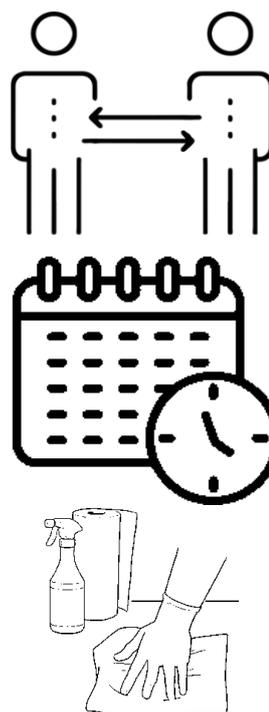
As regras de utilização do refeitório são basicamente as mesmas que sempre se adotaram, no entanto deve haver um reforço de cuidados para evitar potenciais contaminações pelo contacto entre colegas que podendo estar contaminados não têm qualquer sintoma e desconhecem o seu estado.

Assim, cada colaborador do Hotel Alísios deve assumir uma atitude de prevenção na utilização do refeitório que passa pelas seguintes:

Durante as refeições o trabalhador deve procurar manter-se o mais afastado possível dos seus colegas, mantendo pelo menos 1,5 metros de distância. Evitar o frente a frente.

Procurar gerir os horários de almoço de forma reduzir a nº de pessoas presente no mesmo espaço ou definir um local mais amplo para o efeito.

Após a refeição o trabalhador deverá higienizar o espaço utilizado.





Deverão ser mantidas a porta e as janelas abertas.

7.5. Restaurante

O empregado de mesa, é uma figura emblemática em qualquer restaurante pois é ele que está na frente do cliente, tem o primeiro contacto, apresenta o restaurante, o cardápio, as opções e através das suas características demonstra o comprometimento da equipa que está por trás do cumprimento de todas as expectativas do cliente.

De um modo geral, e não só em tempo de COVID-19, é ele quem após a confeção manipula os alimentos de uma forma indireta pois os serve ao cliente.

Assim, deve cumprir todas as regras de higiene pessoal e evidenciar perante o cliente o cuidado que tem na sua apresentação. Complementarmente ao pessoal da Receção tem um acesso direto ao cliente que em muito pode potenciar as boas regras de prevenção.

Os responsáveis pela limpeza das mesas e dos utensílios utilizados pelo cliente no restaurante são os empregados de mesa que executam essa atividade antes, durante e após o atendimento.

Nesse caso é importante reforçar o uso de produtos de limpeza adequados, dos panos de limpeza apropriados que preferencialmente devem ser descartáveis e mantidos em local adequado para uso. É importante manter a distância social e garantir o tempo de espera entre cada utilização das mesas.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS ÁREAS DE REFEIÇÃO

Equipamento	Produto	Material	Método	Frequência
Mesas, tabuleiros, bancadas, cadeiras	Phago Spray DASR	Panos Microfibra	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	A cada utilização
Máq. café, , frigorífico, etc.	Phago Spray DASR	Panos Microfibra	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Depois de cada refeição
Puxadores das portas	Phago Spray DASR	Panos Microfibra	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Depois de cada refeição
Pavimento	Lufragerm+	Balde e esfregona	Passar pelo pavimento	Depois de cada refeição
Puxadores dos armários	Phago Spray DASR	Panos Microfibra	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Depois de cada refeição

7.6. Limpeza dos quartos

O cliente deve ser questionado se quer a limpeza de rotina, diária, ou apenas a limpeza de três em três dias com a substituição da roupa.

No caso da limpeza diária:

- Arrumar a cama
- Limpeza e desinfecção do mobiliário
- Limpeza e desinfecção dos puxadores
- Retirada de resíduos e respetiva segregação onde, e se, possível
- Limpeza e desinfecção do chão do quarto
- Limpeza e desinfecção das superfícies verticais da casa de banho
- Limpeza e desinfecção do lavatório, sanita e duche
- Limpeza e desinfecção do chão da casa de banho

Na limpeza, se houver presença de sangue, secreções respiratórias ou outros líquidos orgânicos, absorver com papel absorvente, aplicar a lixívia diluída em água na proporção de uma medida de lixívia, para 9 medidas iguais de água e deixar atuar durante 10 minutos após o que deve passar o local com água e detergente.

Estes resíduos devem ser tratados de acordo com o definido no ponto 8.3.

As instalações sanitárias devem ser lavadas e desinfetadas com um produto de limpeza misto que contenha em simultâneo detergente e desinfetante na composição, por ser de mais fácil e rápida aplicação e ação;

Deve começar-se pelas torneiras, lavatórios e ralos destes, passar depois ao mobiliário, de seguida a banheira ou chuveiro e sanita.

Depois de tudo higienizado deve lavar-se o chão.

A limpeza da casa de banho deve realizar-se usando panos diferentes para cada tipo de superfície como já era prática anterior.

A sanita deve ser limpa e desinfetada usando o próprio piaçaba existente na casa de banho.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS QUARTOS

Equipamentos	Produto	Material	Método	Frequência
Mesas	Lufragerm+	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Televisor, Minibar e Telefone	Lufragerm+	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Puxadores das portas	Lufragerm+	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário

Equipamentos	Produto	Material	Método	Frequência
Puxadores dos armários	Lufragerm+	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Corrimão da varanda	Lufragerm+	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Pavimento	Lufragerm+	Balde e esfregona	Passar pelo pavimento	Diário
Vidros	Alklanet	Pano	Borrifar o produto pelos vidros e limpar com o papel	Diário
Chuveiro e Lavatório	Detclor	Balde e esfregona Toalhetes de papel	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Sanita (Exterior)	Detclor	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Pavimento da casa de banho	Detclor	Balde e esfregona	Passar pelo pavimento	Diário

7.7. Mudança e tratamento de roupa dos quartos

A limpeza e a substituição das roupas dos quartos seguem as instruções já aplicáveis em situações normais complementadas com algumas regras de prevenção.

Assim, dado que a intervenção de mudança de roupa da cama gera aerossóis, esta intervenção é separada da limpeza do quarto cerca de duas horas.

Ao remover a roupa de cama e atalhados deve tomar-se em atenção as seguintes precauções:

- Não agitar a roupa de cama;
- Retirá-la sem a sacudir, enrolando-a no sentido de dentro para fora, fazendo um “embrulho”;
- Não encostar a roupa ao corpo;
- Transportar as roupas e colocar diretamente na máquina de lavar ou, se tal não for possível de imediato, manter os sacos fechados e separados;
- Lavar a uma temperatura elevada (de acordo com a sua termoresistência);
- Se a roupa não suportar lavagem a quente, lavar a 30-40º com um detergente desinfetante.

Na lavandaria garantem-se circuitos independentes de roupa suja e roupa limpa, de forma a conter a possibilidade de potencial contaminação cruzada. Quem trata da roupa suja procede à sua higienização pessoal antes de manipular a roupa limpa ou, quando for possível, estas tarefas são cometidas a pessoas diferentes.

No caso de existirem suspeitas de contaminação, os resíduos recolhidos no quarto, são acondicionados num primeiro saco bem fechado, que depois é depositado num 2.º saco. Este deve ser identificado como resíduos biológicos e tratados por incineração ou autoclavagem (conforme 8.3)

7.8. Limpeza e higienização de áreas comuns

As áreas que são de utilização de todos os clientes e dos colaboradores do Hotel, devem ser objeto de uma limpeza repetida várias vezes por dia.

A periodicidade com que é feita depende da respetiva utilização, mas deve ter por base um período de 2 horas, principalmente a zona de entrada e os elevadores.

Nas áreas comuns deve evitar-se a exposição não protegida de motivos decorativos.

Devem ser retirados flyers, revistas e jornais de uso comum.

As estantes de livros devem ser fechadas e a cedência de algum livro deve ser devidamente analisada.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS ÁREAS COMUNS

Equipamentos	Produto	Material	Método	Frequência
Mesas	Phago Spray DASR	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Várias vezes ao dia
Puxadores das portas/Armários	Phago Spray DASR	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Várias vezes ao dia
Corrimãos	Phago Spray DASR	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Várias vezes ao dia
Pavimento	Lufragerm +	Balde e esfregona	Passar pelo pavimento	Várias vezes ao dia
Balcão da receção	Phago Spray DASR	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Várias vezes ao dia
TPA Multibanco	Phago Spray DASR	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Após cada utilização

	PLANO DE CONTINGÊNCIA	Revisão 00 Emitido em 09/06/2020 Pág.: 14 / 20
	COVID-19	

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Equipamentos	Produto	Material	Método	Frequência
WC's	Detclor	Balde e esfregona Toalhetes de papel	Passar pelo pavimento Passar pelas superfícies	Várias vezes ao dia
Pavimento	Lufragerm +	Balde e esfregona	Passar pelo pavimento	Várias vezes ao dia
Puxadores das portas	Phago Spray DASR	Panos Microfibras	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Várias vezes ao dia

7.9. Limpeza e higienização do escritório e zonas administrativas

As zonas administrativas e de acesso reservado, devem ser limpas e desinfetadas da mesma forma que as restantes zonas comuns.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE ESCRITÓRIOS E ZONAS ADMINISTRATIVAS

Equipamentos	Produto	Material	Método	Frequência
Mesas de trabalho	Phago Spray DASR	Panos Microfibra	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Entre turnos
PC e periféricos	Phago Spray DASR	Panos Microfibra	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Entre turnos
Impressoras	Phago Spray DASR	Panos Microfibra	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário

7.10. Limpeza de superfícies

A limpeza deve, sempre que possível, evitar o uso de aspirador, uma vez que este põe em movimento no ar, as gotículas, nas quais o vírus pode estar contido e transforma-as em aerossóis.

Deve sempre optar-se por limpeza húmida.

Assim, a limpeza de pisos e superfícies segue os seguintes passos:

- Limpar as superfícies de cima para baixo e no sentido das áreas mais limpas para as mais sujas;
- Usar panos de limpeza de uso único, diferentes e exclusivos para a área do quarto e para as casas de banho;

- O balde e esfregona de limpeza da casa de banho deve ser diferente do balde de limpeza e esfregona a usar no quarto;
- Para lavar as superfícies: podem usar-se detergentes de uso comum;
- Para desinfeção de superfícies: a Organização Mundial de Saúde (OMS) aconselha o uso de lixívia (solução de hipoclorito de sódio) numa concentração de pelo menos 5% de cloro livre, e álcool a 70º, para as superfícies metálicas ou outras, que não sejam compatíveis com a lixívia, de modo a evitar corrosão ou danificação. No entanto, existem no mercado vários produtos de limpeza e desinfeção de superfícies com ação virucida selecionados pelo Hotel Alísios para este fim, nomeadamente, pastilhas de cloro para diluir na água no momento da utilização; soluções detergentes com desinfetante na composição (efeito 2 em 1), quer em apresentação de spray, líquida ou outra ou toalhetes humedecidos em desinfetante para a limpeza rápida de algumas superfícies de toque frequente

Se há presença de sangue, secreções respiratórias ou outros líquidos orgânicos, absorver os líquidos com papel absorvente; aplicar a lixívia diluída em água na proporção de uma medida de lixívia, para 9 medidas iguais de água; deixar atuar durante 10 minutos; passar o local com água e detergente; enxaguar só com água quente e deixar secar ao ar; usar máscara na diluição e aplicação da lixívia; abrir as janelas para ventilação do espaço.

Os resíduos devem ser tratados de acordo com o ponto 8.3.

8. Atuação em caso de emergência

8.1. Identificação de caso suspeito

Qualquer colaborador, trabalhador externo ou cliente com sinais e sintomas de COVID-19 ou ligação epidemiológica a caso suspeito, deve informar a receção que desencadeará os mecanismos necessários para acompanhamento do sintomático ao quarto de isolamento se e quando aplicável

Sempre que possível, deve ser assegurada a distância de segurança (superior a 1 metro) ao sintomático e proceder da seguinte forma:

- Se o sintomático estiver no seu quarto, não deverá sair dele e deve ser contactada a linha da saúde 24 para comunicar o caso e solicitar apoio;
- Após avaliação, o SNS 24 informa o sintomático dos procedimentos que deve realizar podendo ser considerado como caso suspeito não validado ou caso suspeito validado;
- Neste último caso serão ativados o INEM e a Autoridade de Saúde Regional que desencadeiam a investigação epidemiológica adequada;
- Neste último caso o sintomático deverá aguardar no seu quarto.

No caso de o sintomático não estar no quarto ou ser funcionário do Hotel, deve ser conduzido ao seu quarto/quarto de isolamento.

Quem acompanhar o sintomático deve colocar, momentos antes de se iniciar esta assistência, uma máscara FFP2 e luvas descartáveis, uma bata descartável e cobrir sapatos, para além do

	PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19	Revisão 00 Emitido em 09/06/2020 Pág.: 16 / 20
---	---	---

cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) quanto à higiene das mãos, após contacto com o doente.

O sintomático deve:

- Permanecer no hotel. Não deve deslocar-se a uma clínica ou hospital;
- Instalar-se no quarto de isolamento e colocar a máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir;
- Deve ser verificado se a máscara se encontra bem ajustada (ou seja: ajustamento da máscara à face, de modo a permitir a oclusão completa do nariz, boca e áreas laterais da face);
- Em homens com barba, poderá ser feita uma adaptação a esta medida - máscara cirúrgica complementada com um lenço de papel).
- Deve ser contactada a linha SNS 24 e seguir os passos atrás descritos;

Na situação de caso suspeito validado: o doente deverá permanecer na área de “isolamento” (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do INEM, ativada pela DGS, que assegura o transporte para o Hospital de referência.

Neste caso é expressamente interdito o acesso à área de “isolamento”, exceto do pessoal do INEM quando chegar às instalações.

O acesso ao quarto de isolamento ficará interdito a qualquer pessoa até validação da descontaminação pela Autoridade de Saúde Local.

A área de isolamento e o quarto usado pelo hospede será objeto de limpeza e desinfecção.

Se for um dos trabalhadores, será desinfetado o local de trabalho.

Na situação de caso suspeito validado deverão ser informadas todas as pessoas que estiveram em contacto direto com a pessoa em causa para manterem vigilância e avisar em caso de sinais ou sintomas suspeitos.

8.2. Quarto de isolamento

O quarto reservado para funcionar como quarto de isolamento é o número 115 no final do corredor do primeiro piso que tem acesso direto para o exterior do hotel simplificando a retirada de qualquer caso suspeito.

Este quarto tem as seguintes características:

- Todas as superfícies são laváveis;
- Não possui cortinados;
- Não possui atoalhados na casa de banho;
- Não possui roupa de cama mas esta está coberta por lençol que permite que a pessoa se possa deitar;

- Possui ventilação natural através da janela e ventilação mecânica apenas de insuflação (tal como os restantes quartos);
- Está equipado com telefone e televisão;
- Possui ainda:
 - Contentor de resíduos com abertura por pé e com saco de plástico;
 - Solução antisséptica de base alcoólica;
 - Toalhetes de papel e toalhetes de limpeza de uso único humedecidos com desinfetante;
 - Máscaras cirúrgicas;
 - Luvas descartáveis;
 - Termómetro;
 - Sacos para recolha de roupa usada.
- Possui Kit com água e alguns alimentos não perecíveis que são preparados em cada situação de utilização do quarto

8.3. Protocolo de higienização em situação de emergência

Este protocolo deve ser acionado no caso de ter sido identificado um caso suspeito validado pelo SNS 24.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DO QUARTO DE ISOLAMENTO

Equipamentos	Produto	Material	Método	Frequência
Mesas	Toalhetes de papel desinfetantes	Toalhetes de papel desinfetantes	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Televisor, Minibar e Telefone	Toalhetes de papel desinfetantes	Toalhetes de papel desinfetantes	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Puxadores das portas	Toalhetes de papel desinfetantes	Toalhetes de papel desinfetantes	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Puxadores dos armários	Toalhetes de papel desinfetantes	Toalhetes de papel desinfetantes	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Corrimão da varanda	Toalhetes de papel desinfetantes	Toalhetes de papel desinfetantes	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Pavimento	Lufragerm +	Balde e esfregona	Passar pelo pavimento	Diário
Vidros	Alklanet	Toalhete de papel	Borrifar o produto pelos vidros e limpar com o papel	Diário
Chuveiro e Lavatório	Detclor	Toalhetes de papel	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas	Diário

	PLANO DE CONTINGÊNCIA	Revisão 00 Emitido em 09/06/2020 Pág.: 18 / 20
	COVID-19	

Equipamentos	Produto	Material	Método	Frequência
			pele produto	
Sanita (Exterior)	Toalhetes de papel desinfetantes	Toalhetes de papel desinfetantes	Passar pelas superfícies de forma que estas fiquem humedecidas pelo produto	Diário
Pavimento da casa de banho	Detclor	Balde e esfregona	Passar pelo pavimento	Diário

Deve seguir as regras que garantam a prevenção da transmissão para os restantes usuários do hotel – Clientes e Trabalhadores. Assim deve ser:

- Reforçada a higienização com o detergente desinfetante das áreas utilizadas com maior frequência;
- Reforçada a desinfeção com maior frequência das superfícies das zonas comuns (elevadores, restaurante, receção, botões de chamada, puxadores e corrimãos) em que haja a possibilidade da pessoa suspeita ter colocado as mãos;
- Todas as pessoas que estiveram em contacto com o suspeito e ocuparam os mesmos espaços, devem reforçar a sua higienização e reforçar a desinfeção das mãos;
- A loiça usada pelo suspeito, seja no seu quarto/quarto de isolamento deve ser desinfetada antes de poder ser lavada com a restante loiça;
- Os resíduos retirados do quarto tal como os já referidos atrás que possam conter secreções do suspeito, devem ser colocados num saco de lixo, fechado que depois será colocado dentro de outro que ostentará um aviso de resíduos biológicos e identificado com o sinal



A higienização do quarto do suspeito e do quarto de isolamento deve ser reforçada ao nível da desinfeção.

O quarto do suspeito deverá ficar em quarentena até ao dia seguinte, no caso de ser desocupado. Tal não é aplicável se o(a) acompanhante do suspeito se mantiver no hotel, permanecendo assim em quarentena nesse mesmo quarto depois da sua desinfeção.

	PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19	Revisão 00 Emitido em 09/06/2020 Pág.: 19 / 20
---	---	---

O equipamento de limpeza de espaços onde o suspeito possa ter permanecido, do quarto/quarto de isolamento, deve ser dedicado unicamente a esta limpeza.

9. Procedimento de vigilância de contactos próximos

Considera-se “contacto próximo” alguém que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19.

O tipo de exposição do contacto próximo determinará o tipo de vigilância.

O contacto próximo com caso confirmado de COVID-19 pode ser de:

Alto risco de exposição que é definido como alguém do mesmo posto de trabalho (gabinete, sala, secção, zona até 2 metros) do doente ou que esteve face-a-face com o caso confirmado ou que esteve com este em espaço fechado ou ainda que partilhou com o caso confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expetoração, sangue, ou gotículas respiratórias.

“**Baixo risco de exposição** (casual), é definido como alguém que teve contacto esporádico (momentâneo) com o caso confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face-a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro) ou que prestou assistência ao caso confirmado, desde que tenha seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada da máscara e luvas; etiqueta respiratória; higiene das mãos).

O período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 12 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contatos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

A vigilância de contactos próximos com “alto risco de exposição” implica:

- Monitorização ativa pela Autoridade de Saúde Local durante 14 dias desde a última exposição;
- Não se deslocar ao Hotel nesses 14 dias se for membro do staff;
- Ficar confinado ao quarto se for acompanhante do caso confirmado ou eventual situação alternativa definida pela Autoridade de Saúde Local;
- Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar;
- Restringir o contacto social ao indispensável;
- Evitar viajar;
- Estar contactável para monitorização ativa durante os 14 dias desde a data da última exposição.

A vigilância de contactos próximos com “baixo risco de exposição” implica:

- Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CONTINGÊNCIA</p> <p style="text-align: center;">COVID-19</p>	<p>Revisão 00 Emitido em 09/06/2020 Pág.: 20 / 20</p>
---	--	---

Se nenhum sintoma surgir nos 14 dias decorrentes da última exposição, a situação fica encerrada para efeitos de prevenção e combate ao COVID-19.

10. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A Administração prepara um plano de comunicação com informações adequadas e a identificação dos alvos da comunicação e conteúdo da informação:

- Informação sobre a situação;
- Comunicação para prestadores de serviços externos;
- Comunicação a fornecedores de produtos;
- Comunicação para Operadores Turísticos;
- Informações à comunicação social, se aplicável;
- Autoridade de Saúde Regional quando necessário;
- Outras entidades externas.

Albufeira, 2020/Junho/09

A Administração